

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Mercedes Renda Castro Campelo – 5 € (mensal);

Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); Anónima – 50 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 45,79 €. Bem hajam!

**Donativos para a imagem do padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Angelina Antónia Pinelo – 10 €; Mercedes Renda Castro Campelo – 5 €. Bem hajam!

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
11	Seg	18,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria de Fátima Pires da Silva; Ana Magalhães (aniv.); Abel Pereira de Passos
12	Ter	18,30	Rui Manuel Pereira da Silva (aniv.); Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos
13	Qua	18,30	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
14	Qui	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva
15	Sex	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Ilídio Pereira Alves (1.º aniv.); Manuel Saraiva de Brito, Gracinda Pereira Alves, Palmira Pereira da Rocha, António Pereira Alves, Erccinda Saraiva de Brito e Manuel de Passos Pereira Alves
16	Sáb	19	Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes (30.º dia); Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa
17	Dom	10	<i>(Missa no Pavilhão do Seminário Diocesano, no encerramento do Ano da Fé, a nível arceprestal)</i>

# PARÓQUIA VIVA

N.º 670 – 10/11/2013

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 32.º Domingo Comum – Ano C



«Disse-lhes Jesus: “... que os mortos ressuscitam, até Moisés o deu a entender no episódio da sarça ardente, quando chama ao Senhor ‘o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob’. Não é um Deus de mortos, mas de vivos, porque para Ele todos estão vivos”.» (Evangelho)

**Seminários: Um tempo de formação para «a vida toda», assinala bispo de Lamego**  
*D. António Couto destaca especificidade do espaço de formação dos futuros padres*

D. António Couto, bispo de Lamego, destacou o papel dos seminários como lugar de formação dos sacerdotes em oposição aos seminários em ambiente de trabalho, estudo ou universitário.

“Quero referir-me ao Seminário em sentido estrito e específico, que é o lugar, o tempo e o modo onde e como a Igreja reúne e forma os candidatos ao sacerdócio. O lugar e o modo é aqui uma casa ampla e simples, com espaços interiores e exteriores”, revela D. António Couto destacando a diferença com a palavra ‘Seminário’ que “está na moda” e “usa-se na universidade e para múltiplos encontros de estudo e de trabalho”.

No âmbito mais alargado do significado, seminário “é um tempo onde as pessoas se

reúnem” para partilharem as suas ideias e pontos de vista acerca de uma determinada temática ou situação e “sempre neste sentido lato, um Seminário é aquilo que a raiz da palavra indica: uma sementeira”, assinala o bispo de Lamego.

“Também de forma diferente dos seminários que por aí se realizam, o tempo do Seminário para a formação sacerdotal não é um dia nem uma semana ou um semestre, mas a vida toda”, assinala no âmbito da Semana do Seminários que se celebra com o tema ‘Para que Cristo se forme em nós’, de 10 a 17 de Novembro.

Os espaços interiores e exteriores do seminário, segundo D. António Couto, devem ter “vistas para Deus e para o mundo” uma vez que o futuro sacerdote tem de “aprender a ver e a ouvir Deus de perto e a ser visto e ouvido por Deus, como tem igualmente de estar atento às situações concretas em que vivem os homens e mulheres deste tempo”.

O prelado cita os documentos do magistério da Igreja e explica que a missão específica do Seminário é «formar Pastores para a Igreja de hoje, no mundo de hoje» (Exortação Apostólica Pastores Dabo Vobis, n.º 61; Normas Fundamentais para a Formação Sacerdotal nas Dioceses Portuguesas, n.º 129 e 162).

Os formadores dos futuros sacerdotes “saberão acompanhar cada candidato e levá-lo a ver a sua vocação à luz da Igreja, da sua doutrina, da sua prática pastoral e litúrgica e da sua legislação”, considera D. António Couto que assinala que este acompanhamento tornará o formando “sensível às dores de cada ser humano” para que “neste mundo controverso” seja o “verdadeiro sementeiro de esperança”.

## 32.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura:** 2 Mac. 7, 1-2.9-14

**2.ª leitura:** 2 Tess. 2, 16 – 3, 5

**Evangelho:** Lc. 20, 27-38

#### - A verdadeira perspectiva -

Neste mês de Novembro, tradicionalmente designado como “mês das Almas”, faz-nos bem reflectir sobre a ressurreição, para que este mês não fique confinado apenas às romagens aos cemitérios e a mais algumas orações pelas Almas do Purgatório, mas nos mantenhamos firmes na rota da ressurreição.

É a isso que nos convida a história dos sete irmãos que, de forma serena e determinada, resistem até à morte às imposições pagãs e idolátricas, preferindo perder esta vida, na certeza de que o Deus fiel lhes restituirá, pela ressurreição, a vida em plenitude. O texto completo põe também em destaque a significativa influência da mãe em tanta firmeza.

No diálogo com os saduceus, Cristo desmonta a sua argumentação contra a possibilidade de vida para além da morte, mostrando-lhes o seu erro de perspectiva: não é a vida eterna que é decalcada sobre esta vida, simbolizada na instituição matrimonial, mas é a vida eterna que deve iluminar a presente, dando-lhe sentido e rumo! S. Paulo, em 1 Cor. 15, 46, vai afirmar que “não é o espiritual que vem primeiro, e sim o animal; o espiritual vem depois”, mas o primeiro é passageiro, enquanto o espiritual é que é definitivo e eterno.

Aos seus opositores Cristo mostra como, no episódio da sarça ardente, está contida uma referência bem forte ao tema da ressurreição, quando Moisés chama ao Senhor ‘o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob’, concluindo que “não é um Deus de mortos, mas de vivos, porque para Ele todos estão vivos”.

Para nós, cristãos, o grande argumento é a própria ressurreição de Cristo, que em cada Eucaristia e em cada domingo celebramos e da qual Nossa Senhora já está plenamente beneficiada, pois foi glorificada “no seu corpo e na sua alma”. E, na recitação do Credo, afirmamos: “espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há-de vir”.

E quanto precisamos nós desta verdadeira perspectiva para não construirmos a vida presente sobre a imediatez do aqui e agora, alicerçada sobre o efémero e balofo do ‘já e sem esforço’ da cultura em que vivemos, mas lhe darmos dimensões e densidade de eternidade!

Sabendo bem quão difícil é viver a contra-ritmo e remar contra a corrente, os textos deste domingo estão cheios de apelos à firmeza: “Ele vos dará firmeza e vos guardará do Maligno” (S. Paulo); “Firmai os meus passos nas vossas verdades” (Salmo Responsorial); “o Senhor dirija os vossos corações para que amem a Deus e aguardem a Cristo com perseverança” (S. Paulo).

Por isso, não é apenas por romagens aos cemitérios e algumas orações pelas Almas do Purgatório que nós daremos testemunho da ressurreição, mas é, sobretudo, alinhando toda a nossa vida pela perspectiva da eternidade, pois ela nos permitirá trilhar desde já caminhos de ressurreição.

Agora, que está a terminar o Ano da Fé, como é importante que cada um de nós seja testemunha corajosa da ressurreição, pelas palavras e, sobretudo, pela coerência de toda a nossa vida!

*Pe. José de Castro Oliveira*

### INFORMAÇÕES

**Noite de fados:** Lembramos que se realiza neste sábado, dia 9, às 21,30 h., no salão paroquial, mais uma actividade integrada na preparação da Festa da Dedicção da igreja nova, desta vez uma “Noite de fados”, com vários fadistas da nossa praça convidados, para nos mostrar os seus dotes vocais e instrumentais. Haverá bar, cujo produto reverterá para a igreja nova. Traga os seus amigos e boa disposição e venha participar!

**Magusto dos Escuteiros:** O nosso Agrupamento de Escuteiros realiza no próximo sábado, dia 16, a partir das 14 h., o seu Magusto de S. Martinho.

**Encerramento do Ano da Fé, a nível arceprestal:** Para celebrar o Encerramento do Ano da Fé no Arciprestado de Viana do Castelo, no próximo domingo, dia 17, haverá apenas uma Eucaristia, concelebrada por todos párcos, em cada Arciprestado, sendo a Eucaristia do Arciprestado de Viana do Castelo presidida pelo Bispo da Diocese. Será celebrada no Pavilhão Desportivo do Seminário Diocesano. A paróquia do Senhor do Socorro é uma das que é convidada a participar na procissão que irá da Capela da Sr.ª da Agonia, às 9,30 h., até ao Pavilhão do Seminário Diocesano, onde a Missa será celebrada às 10 h., sendo à mesma hora em todos os Arciprestados da Diocese. Na procissão deverão ir, de cada paróquia, a Cruz Paroquial e 2 lanternas. Desta vez, ao contrário do que aconteceu na Abertura do Ano da Fé, irá à frente a Cruz e lanternas do Senhor do Socorro, seguidas da Cruz e lanternas de Areosa.

Salienta-se que, por ordem do Sr. Bispo, nesse dia não haverá outras Missas em toda a Diocese, podendo haver apenas a Missa vespertina no sábado à tarde.

*(Continua na pág. 4)*

### Europa: Um milhão e oitocentos mil cidadãos querem mudanças na protecção da vida humana

**Iniciativa «Um de nós» contou com mais de 73 mil assinaturas portuguesas**

Vai ser entregue esta segunda-feira, dia 11, o resultado da iniciativa «Um de Nós», que reuniu 1.891.207 assinaturas de cidadãos europeus a pedir maior protecção para o embrião humano e uma mudança na indústria da investigação com células estaminais.

“1.891.207 cidadãos europeus expressaram a necessidade de existir uma maior protecção do embrião humano e de mudar o futuro da indústria da investigação com células estaminais embrionárias por toda a Europa, defendendo assim toda a vida humana”, afirma um comunicado da organização enviado à Agência ECCLESIA.

O resultado da iniciativa vai permitir a constituição, nos dias 14 a 16 de Novembro em Cracóvia, da Federação Europeia «Um de nós», que congrega todas as associações e movimentos envolvidas na recolha de assinaturas.

As mais de 73 mil assinaturas recolhidas em Portugal vão ser entregues esta segunda-feira, às 14h30, na Conservatória dos Registos Centrais, em Lisboa.